

Buscando sua essência através da Cabala

Por Kadu Santoro

A Cabala em sua manifestação microcós mica consiste em um arquétipo do ser humano, indicando como esse deveria ser na condição “pura e perfeita” (um Cristo ou um Buda). Mas Infelizmente essa não corresponde à realidade. Podemos diagnosticar através de quatro níveis onde se encontram as eventuais falhas dos seres humanos:

- 1º. Na influência arquetípica (ADN – Sociedade) sobre ele;
- 2º. Na sua individualidade básica (seu inconsciente – como ele deveria ser e não é);
- 3º. No seu aspecto comportamental (sua consciência ou capacidade de “livre arbítrio”, como ele quer ser ou querem que ele seja);
- 4º. E por último, na “máquina” que executa (corpo-matéria) ou o meio no qual se encontra (meio ambiente – matéria).

Todo o ser humano, desde o seu nascimento, deveria procurar evoluir na rota espiral ascendente. Afinal de contas, conforme dizem todas as tradições antigas, o homem tem a missão e capacidade de transcender os seus limites físicos de maneira a estabelecer uma conexão com a energia universal (mundo dos 99%). A criança, de certa forma faz isso física e psiquicamente de forma espontânea e pura, desde o instante em que vem ao mundo saindo do ventre da mãe. Com o passar do tempo e sob fortes influências por vezes castradoras e limitadoras dos pais da religião e da sociedade em geral, tolhe-se e atrofia-se em seu desenvolvimento. Durante toda a sua vida, a sua forma essencial, o seu inconsciente procurará desesperadamente uma maneira de fazê-la compreender que não pode parar e que é necessário tornar-se aquilo que é e está caracterizado em sua forma essencial.

Os antigos mestres conceberam uma bela metáfora para esse progresso individual: à subida de uma árvore, onde a seiva (energia telúrica) sobe pelas raízes enquanto que do universo sobre a copa desce a energia cósmica (Shekinah). Essa Árvore consiste num arquétipo presente em todas as culturas religiosas do mundo desde sempre.

No ocidente, em especial na gênese em comum das três religiões monoteístas (Judaísmo, Islamismo e Cristianismo), essa metáfora tem um símbolo bem pontual, a Escada de Jacó, cuja subida e descida desenvolve-se em um sonho (nível inconsciente). A descida é um símbolo da sabedoria divina (Pistis Sophia) “buscando” alcançar o homem, enquanto a subida seria a “busca” deste pela sabedoria divina, através do seu nível de despertar consciencial.

A sabedoria cabalística oferece todas as ferramentas para desenvolvermos um grande despertar da consciência e assim passarmos a viver de forma mais plena e satisfatória perante a um mundo tão conturbado como é o nosso.